

# **Linhas de Orientação de A.A.**

**Do ESG., Box 459, Grand Central Station, New York, NY 10163**

## **Internet**

As Linhas de Orientação estão baseadas na experiência partilhada dos membros de AA. Também refletem as sugestões das Doze Tradições e da Conferência de Serviços Gerais (EE.UU./Canadá). De acordo com a nossa Tradição de Autonomia, excepto em assuntos que afectem outros grupos ou AA como um todo, a maioria das decisões são tomadas através da consciência de grupo dos membros participantes. O propósito destas Linhas é ajudar a que se chegue a uma consciência de grupo *informada*.

### **OS SÍTIOS WEB - CRIAÇÃO DE UM SÍTIO WEB**

Na Comunidade dos Alcoólicos Anónimos as decisões são tomadas através de uma consciência de grupo informada e a decisão de criar um sítio Web não é diferente. Seja ao nível da Área, escritório central ou intergrupo, a experiência de AA sugere que o indicado é formar um Comité para considerar todos os aspectos do projecto, incluindo as possíveis inquietações relacionadas com as Tradições.

É importante que desde o início se esteja de acordo sobre qual o melhor método para estabelecer uma consciência de grupo que represente a comunidade local de AA e para informar os Grupos, os escritórios centrais ou intergrupos de Área sobre os progressos do Comité, na hipótese de serem afectados. Quando o Comité chega a um consenso acerca da sua função, responsabilidades e alcance do sítio Web, tudo isto é comunicado a todos os interessados (escritórios, Área, etc.) e é tomada a decisão de avançar ou não com a criação de um sítio Web. Como parte deste processo, os Comités podem achar adequado apresentar a especialistas na matéria as dúvidas que tenham.

### **CONSIDERAÇÕES ESPIRITUAIS**

Baseados na força de AA e na sua história de partilha pessoal e íntima, ao considerar a tecnologia como fonte de informação de AA preocupamo-nos constantemente pela natureza espiritual de um *"alcoólico que fala com outro"*. Até membros de AA com muito conhecimento de Internet dizem que não querem que a facilidade de comunicação por meio da nova tecnologia tire valor à partilha de pessoa a pessoa que tem sido essencial para a nossa comunidade e para a nossa recuperação do alcoolismo. É bom recordar que não é necessário que a rapidez da tecnologia dite a rapidez das nossas acções.

Baseando-se na experiência partilhada até à data, os Comités de sítios Web não só falam sobre os aspectos técnicos de criar um sítio Web mas também consideram questões relacionadas com preservar a ligação espiritual criada por um alcoólico que fala com outro. Alguns Comités comentam sobre a perda do "toque pessoal" ao confiar demasiado na tecnologia, enquanto outros dizem que encontraram um ponto de equilíbrio que dá bons resultados. Diz respeito à consciência de grupo informada do Comité decidir sobre que conteúdos de AA são úteis e apropriados. Claro que as decisões que se tomam hoje podem ser revistas, mudadas, ampliadas ou abandonadas no futuro. Um Comité pode fazer algo a título experimental por um certo espaço de tempo. Este é o estilo de AA.

### **FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES DO SÍTIO WEB**

Depois de estabelecer uma estrutura de consciência de grupo informada para decidir qual será o conteúdo, as normas e os procedimentos necessários para criar e manter um sítio Web de AA, é sugerido que se nomeie ou eleja um administrador de Web que seja responsável perante o Comité ou perante os Grupos a quem serve.

Uma Área tem a seguinte experiência: O Comité do seu sítio Web está composto por seis membros de AA: o coordenador de Web, o coordenador de Informação Pública (IP) da Área, um dos actuais membros do Comité de Serviço, um antigo Delegado, um dos actuais RSG e um membro ad hoc. Os últimos três são seleccionados pelo coordenador do sítio Web e os seus mandatos são de dois anos. Além disso o administrador do sítio Web, o administrador alternativo e outros membros ad hoc são responsáveis pela manutenção diária do sítio Web.

Alguns Comités formulam as suas próprias directrizes do sítio Web, tais como: enunciado de propósito do sítio; detalhes dos conteúdos do sítio; procedimentos para acrescentar ou retirar conteúdos; programa de rotação do Comité; definição da diferença entre o Comité do sítio Web e a equipa de manutenção do sítio Web (por exemplo o administrador do sítio e o seu alternativo); directrizes para o Comité do sítio Web e, se necessário, directrizes para a equipa do sítio Web com um resumo da sua composição e responsabilidades.

### **SELECÇÃO DE UM NOME PARA O DOMÍNIO**

A selecção do nome do domínio, da mesma maneira que outros elementos de importância crucial, deve ser assunto de uma consciência de grupo informada. Para proteger as marcas registadas e de serviço de Alcoólicos Anónimos pede-se aos Comités de sítio Web que não usem as marcas "AA", "Alcoólicos Anónimos" e/ou o "Livro Azul" nos nomes de domínio.

Segundo a nossa experiência, muitas entidades de serviço incluíram as letras minúsculas "aa" nos seus nomes de domínio junto com outra informação identificadora (por exemplo, *www.aacentraloffice.org* ou *www.area999aa.org*). Isto mostrou ser uma boa maneira de resolver um possível problema com as marcas registadas e de serviço de AA.

## O CONTEÚDO DO SÍTIO WEB

As restrições impostas pelos direitos de copyright protegem os materiais que aparecem nos sítios Web da mesma maneira que os copyright protegem a Literatura impressa de AA. Deve-se obter a autorização do GSO antes de incluir materiais de AAWS, de The Grapevine Inc, ou de La Viña.

Da mesma maneira que com os Boletins de AA, os sítios Web criados pelas Áreas, Escritórios centrais ou Intergrupos de AA podem citar uma frase, uma oração ou um breve parágrafo extraídos da Literatura de AA— tais como o Livro Azul (Alcoólicos Anónimos), Doze Passos e Doze Tradições, o Manual de Serviço de AA e os folhetos aprovados pela Conferência — sem solicitar previamente autorização por escrito. Quando se faz, deve-se incluir a apropriada indicação de procedência para assegurar que se protegem os copyright da Literatura AA. Depois de uma citação breve de um livro ou folheto deve aparecer a seguinte indicação de procedência:

Reimpresso de (nome da publicação, número de página) com autorização de AA World Services, Inc.

Uma vez que The Grapevine tem os direitos de copyright do Preâmbulo de AA, as seguintes palavras devem aparecer debaixo do Preâmbulo ou de qualquer artigo reimpresso do Grapevine:

De The Grapevine de (data). Reimpresso com autorização de The Grapevine Inc.

Pedimos-lhes que não ponham nos seus sítios Web artigos e materiais que estão disponíveis actualmente nos sítios Web do GSO (ESG) ou do The Grapevine de AA. Em vez de fazer isso, incluam um link com as páginas apropriadas dos sítios Web: [www.aa.org](http://www.aa.org) e [www.aagrapevine.org](http://www.aagrapevine.org)

## AS TRADIÇÕES DE AA

Observamos todos os princípios e Tradições nos sítios Web de AA.

**Anonimato** — Uma vez que o anonimato é a base espiritual de todas as nossas Tradições, pomos sempre em prática o anonimato em todos os sítios Web de AA públicos.

A não ser que esteja protegido por palavra passe, um sítio Web de AA é um meio público e, por isso, exigem-se as mesmas medidas de segurança que utilizamos ao nível da imprensa, rádio, TV e cinema. Na sua forma mais simples, isto supõe que os membros de AA não se identificam a si mesmos como membros de AA usando os nomes completos e/ou fotografia de cara inteira. Para mais informação sobre o anonimato em linha, pode ver a secção destas Linhas com o título: *"Protecção do anonimato em linha"*

**Atracção e não promoção** — Nas palavras do nosso fundador Bill W. " A Informação Pública toma muitas formas: o simples letrado à porta do local de reunião que diz *"Reunião de AA, esta tarde"*; o número de AA nas listas telefónicas; distribuição de Literatura AA; programas de rádio e TV com técnicas sofisticadas dos meios de comuni-

cação. Seja qual for a forma, tudo se reduz a *um alcoólico que fala com outro*, por contacto pessoal, por meio de um terceiro ou através dos meios de comunicação".

**Auto suficiência** — De acordo com a nossa Sétima Tradição, AA cobre os seus próprios gastos e também é assim no ciberespaço. Para evitar confusões e não criar nenhuma impressão de filiação, apoio ou promoção, deve-se ter cuidado ao seleccionar um serviço de hospedagem para páginas Web. Os Comités de sítio Web têm evitado todos os serviços de hospedagem que exigem espaço para anúncios publicitários ou links com sítios comerciais.

## Não filiação, não apoio

Links para outros sítios Web de AA podem ter o efeito positivo de ampliar o alcance do sítio Web de maneira importante. Não obstante, ao vincular-se com outro sítio Web de AA há que ter cuidado, uma vez que cada entidade AA é autónoma, tem a sua própria consciência de grupo e pode colocar no seu sítio materiais que possam ser impróprios para outros grupos. Não há forma de prever quando se pode apresentar tal situação.

A experiência indica que o vincular-se com outro sítio que não é de AA pode criar ainda mais problemas. Não somente é mais provável que estes sítios ponham materiais não AA e/ou adulterados, como também o vínculo pode causar uma impressão de apoio, no mínimo, ou até de filiação. De qualquer modo, a experiência sugere energicamente que ao considerar-se o vínculo com outro sítio Web, há que ter sempre cuidado.

Há que ter cuidado também ao seleccionar um serviço de hospedagem de páginas Web. Muitos serviços de hospedagem "grátis" exigem que se incluam no sítio Web anúncios publicitários ou vínculos. A maioria dos Comités de sítio Web de AA consideram este requisito como uma filiação real ou implícita ou uma recomendação dos produtos ou serviços em questão. Parece-lhes prudente criar o sítio Web através de um serviço que não exija espaço para anúncios publicitários ou vínculos.

A GSO (ESG) tem tentado evitar alguns problemas deste tipo, vinculando-se somente com entidades de serviço de AA e incorporando um enunciado de saída obrigatória do sítio, se um utilizador quiser activar vínculos com sítios alheios. (Nisto inclui-se acesso a software tal como Adobe Reader que serve para ajudar os visitantes a ler arquivos PDF).

## SECÇÕES "PRIVADAS"

O GSO (ESG) teve conhecimento que algumas Áreas têm partes dos seus sítios Web designadas como "privadas" às quais se pode aceder com nome de utilizador e palavra passe. Em alguns casos, o único requisito para obter um nome de utilizador e palavra passe é dizer ao administrador do sítio ou a outro servidor de confiança que se é membro de AA. Noutros casos, somente aqueles que têm determinados postos de serviço podem aceder a essas secções.

Os Comités de sítio Web que consideram criar no seu sítio secções protegidas por palavra passe devem perguntar-se: que conteúdo é privado e que conteúdo é público?; a quem se permitirá que aceda à informação privada e como?; como se comunicam, armazenam e manterão os nomes de utilizador e palavras passe?

Alguns sítios Web utilizam estas secções privadas para mudar ou actualizar informação sobre as reuniões e dados de contacto dos servidores de confiança. Ao tornar possível que um servidor possa mudar o conteúdo de um sítio Web ou uma base de dados, os Comités devem ter cuidado. É possível que seja necessário capacitar no uso de software os membros que podem alterar o conteúdo e seria bom designar alguém para comprovar a exactidão dos conteúdos.

Até à data, o GSO (ESG) não teve conhecimento de problemas graves relacionados com a recuperação não autorizada de informação confidencial de AA destas secções privadas, por parte de indivíduos que não são membros de AA. Não obstante, para os Comités de sítio Web pode valer a pena falar sobre como vão proteger a informação confidencial de AA e como evitar uma falha de segurança.

A experiência partilhada de AA até à data indica que alguns membros não têm nenhum inconveniente em utilizar os seus nomes completos nem em facilitar informação de contactos pessoais nos sítios Web de AA protegidos por palavra passe. Porém outros membros sentem-se inquietos ao fornecer dados para facilitar a comunicação, inclusive nos sítios protegidos por palavra passe. Os Comités costumam ter cuidado e ajudam a que os membros se familiarizem com os novos meios de comunicação e continuam a oferecer-lhes a possibilidade de receber correspondência de AA por correio normal, se assim o preferirem.

O GSO (ESG) tem alguma experiência com sítios de AA privados e protegidos por palavra passe. Os directores de AAWS e logo o CSG concordaram receber informação por meio de suporte magnético electrónico — um instrumento de comunicação protegido por palavra passe e que requer um nome de utilizador. E, pela primeira vez, em 2008 os

membros da Conferência de Serviços Gerais também receberam informação através de suporte magnético privado (todos os membros da Conferência tiveram a opção de receber a informação em formato CD ou em papel).

## PROTECÇÃO DO ANONIMATO EM LINHA

A comunicação em AA hoje em dia flui de um alcoólico para outro por meio da tecnologia de ponta de uma forma relativamente aberta e vem evoluindo rapidamente. A protecção do anonimato é uma das principais preocupações dos membros que acedem à Internet em número cada vez maior.

Um recurso orientador da experiência partilhada de AA referente aos sítios Web de AA é o artigo de serviço do GSO (ESG) "*Perguntas que se fazem frequentemente acerca dos sítios Web de AA*". O número 7 diz:

### **P. — E quanto ao anonimato?**

Observamos todos os princípios e Tradições de AA nos nossos sítios Web. Uma vez que o anonimato é a "base espiritual de todas as nossas Tradições" pomos em prática o anonimato a todo o momento em todos os sítios Web de AA. Um sítio Web de AA é um meio de comunicação público e tem capacidade de alcançar a audiência mais diversa e numerosa possível; por conseguinte, é necessário usarmos da mesma protecção que usamos perante a imprensa, rádio, TV e cinema.

## SÍTIOS WEB DE REDE SOCIAL

MySpace, Facebook e outros sítios de rede social são de natureza pública. Ainda que os utilizadores criem as suas contas, utilizem nome de utilizador e palavra passe, uma vez que se entre no sítio, está-se num meio público onde se misturam os membros de AA com pessoas que o não são.

Se as pessoas não se identificam como membros de AA, não haverá conflito de interesses. Porém ao utilizar o seu nome completo e/ou uma imagem tal como uma fotografia de rosto inteiro e se diz ser membro de AA, não estará conforme o espírito da Décima Primeira Tradição que, na sua forma longa diz em parte: "*Não se devem publicar, filmar ou difundir os nossos nomes ou fotografias, identificando-nos como membros de AA*".

A experiência sugere que, de acordo com a Décima Primeira Tradição, não se revele que se é membro de AA num sítio Web de rede social nem em nenhum outro sítio Web, blog, quadro de anúncios electrónico, etc.. ou que seja acessível ao público, salvo quando esteja exclusivamente composto de membros de AA e protegido por palavra passe.

## **PUBLICAÇÕES DE ACTAS E CIRCULARES DE SERVIÇO**

Há que considerar cuidadosamente que materiais se vão colocar nos sítios Web públicos. Ainda que seja uma grande ajuda colocar à disposição de muita gente as actas das reuniões, circulares e outros materiais informativos, é de suma importância ter presente a possibilidade de que estes documentos apareçam num meio público. É conveniente repassar e rever todos os documentos para se estar seguro de que não apareçam os nomes completos dos membros.

Alguns Comitês têm duas versões das actas: uma apenas para os membros de AA, na qual aparecem nomes completos, números de telefone e endereços de e-mail; e uma outra que se pode colocar no sítio Web público do Comité na qual se omitem os nomes e dados pessoais de contacto.

Tenham presente que, além dos membros de AA locais, os seguintes indivíduos são igualmente membros de AA e as suas fotografias e nomes completos não devem aparecer em circulares ou folhetos colocados em sítios Web públicos: custódios Classe B (alcoólicos) membros do CSG; directores de AAWS e da Grapevine; membros de AA que trabalhem no GSO(ESG) e/ou na Grapevine e na La Viña. Se houver alguma dúvida em publicar numa circular o nome completo de uma pessoa, será bom que se peça a sua autorização antes de o fazer.

A alguns Comitês, parece-lhes perfeitamente correcto por nomes completos e informação pessoal de contacto num sítio Web protegido por palavra passe e dirigido unicamente a membros de AA. Esta decisão deve corresponder à decisão da consciência de grupo informada.

## **PARTILHAS DE ORADORES EM LINHA**

Os membros têm-nos informado que há cada vez mais arquivos na Internet com partilhas de membros de AA. Se um membro não quiser que se mostre publicamente a sua história pessoal, deve pôr-se em contacto com o administrador do sítio Web para lhe pedir que a suprima.

Muitos membros têm seguido com bons resultados a seguinte sugestão para os oradores de AA em eventos de AA, que aparece no material de serviço da GSO (ESG) com o título "*Linhas de Orientação de AA para Conferências, Convenções e Encontros*":

*A experiência indica que o melhor, é dissuadir os oradores de utilizarem nomes completos e de identificar terceiros pelos seus nomes completos nas suas partilhas. O poder das nossas Tradições de anonimato é reforçado pelos oradores que não utilizam os apelidos e pelas pessoas ou companhias gravadoras que nas suas etiquetas ou catálogos não identificam os oradores pelos apelidos, títulos, postos de serviço ou descrições.*

Além disso, alguns membros de AA ao terem as suas partilhas gravadas para uso futuro num sítio Web público, podem optar por omitir outros detalhes das suas vidas que podem servir para identificar mais facilmente os próprios ou às suas famílias.

## **NÚMEROS DE TELEFONE PESSOAIS EM FOLHETOS DE EVENTOS DE AA**

Até uma data relativamente recente, os membros de AA raramente tinham que se preocupar ao pôr os seus nomes com a inicial do apelido e número de telefone pessoais em folhetos que anunciavam eventos de AA de realização próxima, uma vez que esses folhetos se destinavam a ser distribuídos unicamente nas reuniões de AA e exclusivamente aos membros de AA. Hoje em dia os folhetos, por ser fácil a sua colocação nos sítios Web, ficam acessíveis ao público em geral.

Por meio dos serviços de busca da Internet, agora é possível identificar uma pessoa, descobrir o seu nome completo e, possivelmente, vários dados pessoais. Se os membros de AA se sentem cada vez mais inquietos ao ver os seus números de telefone pessoais publicados nos folhetos, os Comitês organizadores dos eventos deverão criar outras formas de facilitar informação de contacto como, por exemplo, criando uma direcção de correio electrónico para o evento.

## **O ANONIMATO E O CORREIO ELECTRÓNICO**

O correio electrónico é um meio de comunicação amplamente utilizado e geralmente aceite. Agora utiliza-se regularmente como instrumento de serviço de AA; não obstante, tal como os demais serviços, temos que nos assegurar de que se cumprem as Tradições de AA e, ao mesmo tempo, tirar o máximo proveito deste meio de comunicação.

Ao utilizar o e-mail, é necessário considerar o anonimato dos destinatários das mensagens. Enviar mensagens a múltiplos destinatários onde se revelem os endereços electrónicos de todos os que aparecem na lista de destinatários pode constituir uma potencial violação do anonimato de outra pessoa. Por conseguinte é uma boa ideia obter a autorização expressa de uma pessoa antes de incluir o seu endereço de e-mail na correspondência de AA, especialmente se é um endereço do seu local de trabalho. Ao enviar e-mail a múltiplos destinatários que desejam ser anónimos, pode-se fazer uso da opção Bcc, disponível na maioria dos computadores.

## **USO DE NOMES COMPLETOS EM E-MAIL DIRIGIDOS A PROFISSIONAIS**

Pode considerar-se a comunicação por correio electrónico com profissionais como algo muito parecido a um projecto de correspondência por correio normal, porém com advertências especiais: 1) os e-mail podem ser remetidos facilmente a outros; 2) podem ser cortados, copiados, alterados; 3) podem ser colocadas partes do conteúdo de e-mail em sítios Web .

Os profissionais "amigos de AA", têm-nos dito que quando se trata de assuntos de serviço de Cooperação com a Comunidade Profissional ou de Informação Pública, o uso do nome completo nas cartas ou nos e-mail, assim como o tom e aparência profissionais, dá maior credibilidade à comunicação.

A Coordenadora de Informação Pública do GSO(ESG) responde aos pedidos que nos chegam dos meios de comunicação por correio normal ou por e-mail da seguinte forma:

Atentamente,

Fulana de Tal (É favor não publicar o nome)

Coordenadora de Informação Pública

### **ANONIMATO E OS COMPUTADORES PESSOAIS**

Alguns AA dizem a si mesmos: "*Tenho um computador pessoal, assim não tenho que me preocupar com o anonimato dos membros de AA na minha lista de contactos.*"

Porém, é possível que um indivíduo, suficientemente motivado para fazê-lo, possa obter o nome de utilizador e a palavra passe necessários para aceder ao correio electrónico de outra pessoa. É de esperar que não suceda tal incursão porém, pode ser prudente criar uma palavra passe sumamente definitiva e mantê-la privada.

Mesmo a conta de correio mais bem protegida pode ser invadida por um especialista (hacker); mesmo assim e até à data, muitos membros e Comitês não têm dúvidas em aceitar estes riscos ao mesmo tempo que actuam com prudência e senso comum.

Devemos considerar também o facto de que as listas de endereço de e-mail utilizadas na correspondência AA num computador pessoal, podem ser acedidas por amigos ou membros da família, se mais que uma pessoa faz uso do equipamento.

### **OS E-MAIL EM AA: ACESSO, DIRECÇÕES E ROTAÇÃO**

Não é necessário ter um computador pessoal para fazer uso do correio electrónico. Muitos membros de AA no seu trabalho em serviço de AA utilizam os serviços gratuitos de e-mail para abrir contas de correio e designam-na como a sua conta de serviço de e-mail de AA. Os AA podem aceder às suas contas nas bibliotecas públicas, nos ciber cafés e noutros lugares onde esteja disponível um serviço de Internet.

No que se refere aos postos de serviço de AA, os endereços de e-mail genéricos podem passar de um servidor de confiança para outro na altura da rotação. Por exemplo, o endereço de e-mail e a conta de [area999@aa.servico.com](mailto:area999@aa.servico.com) pode passar de um servidor para outro quando haja rotação, mantendo unicamente a identidade do posto (Podem ser mudados somente o nome de utilizador e a palavra passe).

### **OS PERIGOS DO SPAM**

Diz respeito à consciência de grupo informada do Comité decidir qual será a melhor forma de implementar projectos de serviço através da Internet, especialmente projectos de CCP e de IP. Sugere-se energicamente que os membros de AA não enviem correio em massa não solicitado para o serviço de AA. Se o fazem, podem expor assim o nome de

AA a uma controvérsia pública prejudicando a reputação de AA na sua totalidade. Eventualmente também pode ser ilegal, e devem informar-se sobre as leis locais referentes à comunicação por correio electrónico e SPAM. Como alternativa o Comité pode considerar a possibilidade de enviar correspondência a alguns (poucos), destinatários ou de enviar e-mail individuais e personalizados. É possível que a conta do destinatário tenha um filtro contra SPAM que bloqueie a mensagem e por isso deve-se ter um plano de continuidade caso não chegue resposta à correspondência inicial. À parte dos contactos pessoais que se fazem entre membros de AA, uma forma eficaz de interagir com os profissionais e o público em geral tem sido a de pôr à sua disposição um link com o sítio Web do GSO(ESG).

### **REUNIÕES DE AA EM LINHA**

Tal como as reuniões normais de AA as reuniões de AA em linha são autónomas. Por não ter uma localização geográfica, as reuniões de AA em linha não fazem parte da estrutura de serviço (EU/Canadá). Incentivam-se os membros de AA a participarem no serviço nos lugares onde residem e a participar nas decisões da consciência de grupo local. Algumas reuniões de AA em linha levam a cabo reuniões sobre o serviço e recolhem contribuições da Sétima Tradição.

### **FLUXO DE DADOS PELA INTERNET E TELECONFERÊNCIAS ATRAVÉZ DA WEB**

Entre os membros de AA há grande variedade de experiência no uso de computadores, correio electrónico e Internet. É importante ter presente que nem todos os AA têm computador e nem todos os que têm acesso a esta tecnologia se sentem à vontade para a utilizar. Alguns acabaram de abrir as suas contas de e-mail e outros já estão falando do "fluxo de vídeo por Internet" e das "tecnologia de teleconferências" e "teleconferência pela Web".

Visto que estes assuntos são relativamente novos, o GSO está pedindo e juntando experiência partilhada. Uma Área disse que estão explorando a ideia de utilizar o fluxo de vídeos por Internet e/ou a tecnologia de teleconferências/Web para que os seus RSG possam participar nas Assembleias de Área sem ter que viajar para o local da Assembleia. Entre as possibilidades que estão considerando, figuram: conferências de vídeo e áudio; conferências unicamente de áudio; fluxo de vídeo completo de sentido único e áudio com partilha de texto de retorno.

Oferecem-se muitas opções tecnológicas e, é de supor, aparecerão mais a cada dia. Não obstante, como se disse anteriormente, é importante não deixar que a velocidade do avanço tecnológico pressione o Comité a tomar uma decisão precipitada que não encarne os princípios de AA. Claro que todas as decisões devem considerar possíveis situações que comprometam o anonimato dos membros de AA.

### **PEDE-SE EXPERIÊNCIA LOCAL PARTILHADA**

As necessidades e a experiência locais de AA determinam a forma como as comunicações de AA se desenvolvem na nossa época electrónica.